

## ■ MISSÃO

# A força do SENAR e Sindicato Rural na capacitação dos trabalhadores

Entidades parceiras, o Senar SP e o Sindicato Rural devem fechar março com cerca de 50 cursos realizados em três meses. Demonstração de força na preparação de trabalhadores rurais para um mercado em expansão.

*“Estamos cumprindo com a nossa missão. Estamos vendo ser o ensinamento, um recurso fundamental para os produtores e trabalhadores, um importante instrumento para o sucesso da aprendizagem a que se propõe o nosso sindicato.”*

O comentário feito pelo presidente, Nicolau de Souza Freitas em fevereiro parece definir não apenas a missão da entidade junto aos seus associados e produtores rurais; de uma forma mais ampla, também mostra a visão do gestor interessado em dar ao trabalhador a oportunidade de crescer profissionalmente.

A manifestação de orgulho demonstrada em suas palavras espelha o lado positivo da gestão que ele realiza com os companheiros de diretoria, pois o sindicato com o apoio do Senar vai atingir a marca de 50 cursos profissionalizantes em menos de 90 dias, marca histórica que tem uma característica social profunda por contribuir com a qualidade de vida dos que atuam no campo.



Acima, realização do Curso de Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas



À esquerda, participantes do Curso NR 31.8

À direita formação de mais um grupo de brigadistas para combate a incêndios no campo



# SENAR e Sindicato Rural promovem curso de Doma Racional em Nova Europa

A capacitação prepara trabalhadores que atuam diariamente com cavalos. Os alunos aprendem mais sobre o comportamento do animal, o perfil do domador, equipamentos utilizados, além de várias técnicas de manejo.

O bem-estar animal e a utilização de técnicas de manejo adequadas, dispensando o uso da força são as bases do Curso de Doma Racional de Equinos, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, o Senar-SP, juntamente com o Sindicato Rural de Araraquara. O curso foi realizado em Nova Europa, no final de janeiro. A atividade faz parte da grade de cursos programados com antecedência pelo Senar e Sindicato Rural, sendo requerida pela empresa.

O coordenador regional do Senar, engenheiro agrônomo João Henri-



Participantes do programa desenvolvido em Nova Europa pelo instrutor Altemar Venâncio

que de Souza Freitas, visitou o local onde ocorreu o curso e conversou com os alunos sobre a importância do manejo adequado. João Henrique também destacou que atualmente, a preocupação com o bem-estar animal é crescente, daí a necessidade de preparar os cavaleiros/vaqueiros ou quem dos animais for precisar, para o desempenho de alguma função na propriedade.

“Hoje os animais são tratados a partir do entendimento do bem-estar animal; o público verá que o vaqueiro tratará o animal com toda a sensibilidade e de forma harmoniosa. A intensão é que percebam o manejo, tanto com o cavalo ou com a boiada”, afirma o coordenador.

Os animais são bem tratados e sem nenhum tipo de trauma. Para tanto, no desempenho da atividade no campo, os vaqueiros usam todos os equipamentos de proteção.

Já o instrutor diz que a doma racional é um processo onde o vaqueiro, tratadores ou pessoas que queiram

trabalhar com cavalo, precisam se inteirar, pois ensina acima de tudo o respeito com o animal, explorando seu potencial sem agressões, em forma de parceria. “Através do curso, o aluno conhece todo o comportamento do cavalo e aprende a tratá-lo com respeito e fazer com que o animal colabore. A doma ajuda na utilização do animal para o trabalho, esporte, equoterapia. É um curso importantíssimo para que as pessoas se conscientizem sobre a importância do animal, ressaltou o instrutor.

Para os participantes, o curso serviu para proporcionar mais profissionalismo às pessoas que trabalham com animais. “Muito importante esse curso promovido pelo Senar que nos possibilitou mais conhecimentos. Para quem tem cavalos isso serve também para que possam observar melhor a forma como estão sendo tratados”, disseram.

João Henrique explicou aos alunos que o Senar é uma instituição de Educação Profissional Rural voltada para produtores e trabalhadores rurais, que por meio de eventos educacionais, trabalha em sintonia com as exigências do mercado do trabalho.



O coordenador regional do Senar durante visita feita ao local onde foi realizado o curso (Rancho São José/Haras do Júnior)



Mais um grupo de brigadistas foi formado na Usina São Martinho em Américo

#### TREINAMENTO

## Usinas se preparam para enfrentar a estiagem

Aplicar técnicas de prevenção e combate prévio nos locais de risco potencial de incêndio, visando maior segurança do meio ambiente e dos trabalhadores, é o que fazem o Senar e o Sindicato Rural com seus cursos de capacitação.

Na região de Araraquara, o período de maio a setembro é considerado crítico por causa da seca e, em consequência disso, torna-se grande o risco de queimadas, principalmente em lavouras e propriedades rurais, diz o instrutor do Senar SP, Henry Lopes. Para ele, é importante discutir esse tema conscientizando a população e o produtor rural dos cuidados a serem tomados diante dessa situação.

Durante o curso realizado na Usina São Martinho (Santa Cruz), em Américo Brasiliense em fevereiro, o instrutor explicou que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em Araraquara o número de incêndios no campo, principalmente atacando os canaviais, deve ser amenizado por conta dos programas de capacitação que são desenvolvidos pelas empresas, sempre com o apoio do Senar e do Sindicato Rural.

As queimadas na atualidade são detectadas por satélite, ainda que elas sejam na maioria das vezes provocadas por ações criminosas.

O coordenador regional do Senar SP, João Henrique de Souza Freitas, tem a mesma opinião quanto a originalidade das queimadas: “As usinas, bem como pessoas conscientes so-

Sabendo da importância de ações preventivas e com o objetivo de sensibilizar o maior número de pessoas, principalmente os proprietários rurais, o Senar e o Sindicato Rural promovem programas de conscientização que visam diminuir os possíveis efeitos negativos da temporada de estiagem em nossa região.



Via de regra, os cursos organizados não podem ter mais que 15 participantes para que o grupo tenha índice maior de aproveitamento



O instrutor durante aula teórica na Usina São Martinho (Santa Cruz)

bre os riscos de incêndios se preocupam muito nesta época do ano, pois além do prejuízo econômico, por destruir áreas produtivas, pode provocar danos ambientais com a morte de animais silvestres, destruição de matas nativas, alteração da paisagem, erosão do solo, riscos às rodovias, dentre outros prejuízos.

A aplicação da legislação vigente, informações sobre os riscos de incêndios, criação de brigadas e ações preventivas, sobretudo em período de seca, são cuidados essenciais para evitar que o fogo fuja de controle.

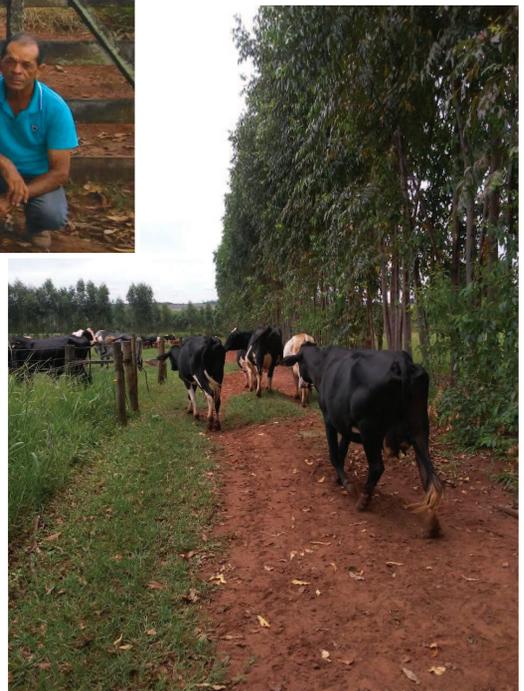
Para o instrutor do Senar, os cursos ora realizados têm fundamental importância buscando minimizar a quantidade de incêndios no campo e evitando danos à natureza.



Aula prática na São Martinho capacitando os colaboradores para formação de um novo grupo de brigadistas



O planejamento é um aliado para que o empresário rural fortaleça seus negócios, é o que indica o Programa ProLeite



Araraquara possui centenas de pequenas propriedades, principalmente nos assentamentos Bela Vista e Monte Alegre, além de sítios que podem contribuir na formação de uma bacia leiteira

■ NOVOS RUMOS

# ProLeite promove grande melhoria na produtividade leiteira

Fevereiro marcou a implantação do Programa ProLeite em Araraquara, criado com o intuito de ensinar a reduzir o custo de produção sem perder a qualidade do produto, evitando o desperdício e consequentemente melhorando a renda do agricultor.

Durante os cursos realizados pelo Senar SP e o Sindicato Rural de Araraquara são muitas as histórias contadas e que conseguiram dar novos rumos à vida dos trabalhadores.

Das pequenas propriedades em assentamentos como o Monte Alegre e Bela Vista, são comuns os casos de luta e desafios de pessoas que partiram para um novo projeto de vida, tirando do papel antigos sonhos de viver do campo e trabalhar com a pecuária leiteira.

Em lugares assim a construção de um curral para abrigar um pequeno rebanho já é o começo de tudo, explica um dos participantes do Programa ProLeite instituído pelo Senar e aplicado em Araraquara pelo Sindicato Rural. Para ele, o que era apenas sonho, ganhou vida.

Mas para a maioria destes pequenos produtores rurais, falta transformar o investimento em uma razoável



“O Senar e o Sindicato Rural vêm buscando através do ProLeite, novas técnicas de orientação que ajudam a diminuir os gastos com a atividade e, ainda, aumentam a produtividade. A produção de leite é uma das atividades rurais mais importantes para a agricultura familiar, pois garante uma renda mensal fixa para o produtor. Por isso um curso como esse é muito importante, por trazer o que tem de mais atualizado para os produtores do nosso município.”

Nicolau de Souza Freitas  
Sindicato Rural de Araraquara



O programa do Senar AR/SP tem duração de 10 meses. O Sindicato Rural seleciona os produtores de leite do município e, dentre eles, é escolhida uma propriedade junto com o instrutor, onde todos os módulos do curso ocorre, para que os participantes possam exercitar os conceitos na prática e acompanhar a transformação do local.

Os 16 módulos do ProLeite abrangem planejamento e gerenciamento de uma propriedade leiteira, plantação e manejo do canavial, plantio de pastagem de inverno, sistema de irrigação, construção de cerca elétrica, divisão dos piquetes para pastagem rotacionada, alimentação, manejo reprodutivo, manejo de ordenha, sanidade animal, formação e manejo de pastagens e controle de qualidade do leite.

No dia 4 de fevereiro aconteceu a a parte de sensibilização do programa e sua implantação ocorreu no período de 10 a 19 de fevereiro, já integrada ao Módulo 1, ficando todo trabalho sob a responsabilidade da instrutora Mara Cristina Setti, que é zootecnista. A coordenação é do engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas.

propriedade produtora de leite, pois a atividade precisa se tornar fonte de renda e sustento.

Por essa razão, comenta o presidente do Sindicato Rural de Araraquara e conselheiro do Senar SP, Nicolau de Souza Freitas, é que foi criado o ProLeite, um programa que capacita pequenos produtores no manejo intensivo de produção de leite a pasto, visando aumentar a produção e diminuir os custos da propriedade.

dades rurais é de tamanho pequeno e muitas delas juntas podem se transformar em uma bacia leiteira”, relata o presidente do Sindicato Rural.

Ele comenta que, mesmo quando um produtor possui conhecimento, ele precisa de reciclagem e novos aprendizados para melhorar os resultados. “O intuito é fixar o produtor rural no campo, com bem-estar físico, financeiro e social”, diz Nicolau, orgulhoso com o sucesso do programa.

## PROGRAMA

O ProLeite foca os pequenos produtores de leite; o programa existe desde 2007 e já atendeu dezenas de pequenos produtores rurais da região de Araraquara. “A importância da pecuária leiteira para nossa região é muito grande. A maioria das proprie-

**Sítio Santa Inez,  
no Assentamento  
Monte Alegre,  
propriedade  
escolhida para  
realização do  
Programa ProLeite  
em Araraquara**



**São pequenas propriedades, contudo, com a capacitação através do programa, elas poderão se transformar em fonte de renda para a agricultura familiar**



# Curso mostra o uso correto e seguro do agrotóxico

Trabalhadores que manuseiam agrotóxicos receberam durante curso organizado pelo Senar SP e Sindicato Rural, orientação sobre as determinações da Norma Regulamentadora 31 (NR-31.8 do Ministério do Trabalho). Toda atividade foi feita de forma gratuita.

Vários alunos participaram do treinamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar SP) e Sindicato Rural de Araraquara sobre a NR 31.8 - Segurança no Trabalho Aplicação de Agrotóxicos realizado na Usina Santa Cruz.

O treinamento com duração de três dias foi ministrado pelo instrutor Clóvis Colete. Segundo ele, “o objetivo desse treinamento é garantir a integridade física e a saúde do trabalhador relacionado com os agrotóxicos. Isso em todas as etapas como transporte, aquisição, manuseio, armazenamento e aplicação”, disse o instrutor.

“Esses alunos estão aprendendo



Uma nova turma que adquire conhecimentos sobre a NR 31.8, recebendo conhecimento sobre organização, segurança, descarte e várias outras coisas

a fazer o levantamento crítico da atividade, conhecendo os riscos que os agrotóxicos oferecem e a partir daí conseguir se proteger. O curso não ensina o aluno a operar um autopropelido, um trator ou fazer uma dosagem, mas sim, todas as técnicas de segurança para se trabalhar com os agrotóxicos”, complementou o instrutor.

Já o engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas que é o coordenador regional do Senar que acompanhou o curso, lembrou que essa capacitação é voltada aos produtores rurais e trabalhadores que utilizam agrotóxicos durante o

processo produtivo em suas lavouras, independente do equipamento (pulverizadores costais e tratorizados etc.) utilizado para o controle de plantas invasoras ou combate de doenças que possam aparecer durante o ciclo da cultura.

## APRENDIZADO

Com abordagens teóricas e práticas, que envolvem desde a aquisição dos produtos, transporte, armazenamento, classificação toxicológica, preparo dos produtos (calda), rotulagem, interpretação da bula do produto, sinalização com período de entrada, período de carência, formas de exposição direta e indireta, Equipamentos de Proteção Individual – EPI, regulagem, deriva, sinais e sintomas de intoxicação e noções de primeiros socorros entre outros.

Todas as informações estão numa cartilha que foi entregue gratuitamente aos participantes da capacitação que posteriormente servirá para sanar dúvidas após o treinamento. As inscrições e também o curso são gratuitos, numa importante ação social do Senar e do Sindicato Rural.



Os participantes do curso que durante três dias tiveram conhecimentos técnicos e metodológicos por meio de aulas teóricas e práticas com o objetivo de terem a certificação.



Aula prática na Usina Santa Fé para mostrar a eficiência do trabalhador capacitado

#### ■ A ROÇADEIRA

# Com tanta chuva, mato e grama vão nas alturas

Pode parecer uma atividade bem simples, no entanto, operar uma roçadeira exige conhecimento e ver também no seu uso a necessidade de cautela e segurança. Com isso, conquistar a oportunidade de estar no mercado de trabalho.

No final de janeiro, em meio às chuvas constantes e pesadas, o Senar SP e o Sindicato Rural de Araraquara organizaram na Usina Santa Fé, curso de capacitação para trabalhadores que atuam com roçadeiras

laterais. Todo trabalho de orientação se destinou a saber operar com a máquina, bem como mantê-la em bom estado de funcionamento.

“A roçadeira é uma máquina portátil, utilizada no corte de diversos tipos de vegetação, podendo ser elétrica ou à combustão. Possui tecnologia suficiente para realizar com eficiência diversas atividades, explicou o instrutor do Senar SP, Valmir Félix Pinto.

O curso realizado contou com a parte teórica e, principalmente, a prática, na qual os alunos têm que desmontar, limpar, montar e operar a roçadeira. A limpeza das peças, bem como o uso correto das ferramentas e quais os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) devem ser utilizados, garantindo que o trabalho seja feito de forma mais eficiente e segura.



Conhecendo a máquina por dentro



Fazendo a limpeza das peças

Dentro do conteúdo programático, os participantes do curso receberam ensinamentos interessantes como conhecer a roçadeira, ter noções relacionadas à saúde e segurança no trabalho, manutenção do equipamento e assimilar conhecimentos para operar a roçadeira com segurança e eficiência.

## MERCADO DE TRABALHO

A cada dia as leis ambientais e trabalhistas avançam mais um passo na defesa do meio ambiente e dos direitos e deveres do trabalhador. O curso realizado na usina foi de suma importância para o uso correto e seguro do equipamento, que além de aumentar a produtividade do serviço de limpeza de áreas infestadas por plantas invasoras, tem papel importante como fonte de renda e alternativa à crise econômica que enfrenta o país com a falta de empregos fixos, acrescentando segurança à saúde do operador e garantindo um serviço de qualidade certificada.





Participantes do curso que aconteceu na Fazenda Agrol Agropecuária em Boa Esperança

## ■ PRODUÇÃO

# A importância da empresa possuir bons profissionais

Ter profissional capacitado na atualidade é uma exigência do mercado produtor, pois está provado que a maioria dos produtores, principalmente os que não fazem treinamento para qualificação dos operadores, chegam a perder de 5 a 10% na colheita de grãos

Um grupo de trabalhadores rurais que opera máquinas agrícolas participou, em Boa Esperança do Sul, do curso “Operação e Manutenção de Colheitadeira Automotriz - Soja”, por pelo menos quatro dias. As aulas práticas e teóricas foram coordenadas pelo instrutor Francisco de Arruda.

Ele diz que o treinamento teve como objetivo levar informações sobre segurança no trabalho, maneira correta de corte da lavoura, manutenção diária da máquina, as regulagens corretas para cada grão, limpeza após a utilização e outros.

Segundo Francisco, a colhedora de grãos é uma máquina que faz o corte e o processamento dos cereais como milho, feijão, soja, aveia e trigo. Ela fecha o ciclo do plantio da lavoura. Ele conta que muitas vezes o produtor rural faz um bom plantio, usa a melhor semente, o melhor adubo e o melhor defensivo e quando chega a hora colher o grão não faz uma regulagem precisa e eficiente, o que ganha no iní-

cio acaba perdendo no fim. “No curso eles aprendem a fazer as regulagens e a operação da colhedora visando sempre a segurança do trabalho e evitando perdas dos cereais colhidos”, explica o instrutor.

A colheita é a operação mais importante no processo de produção. E a utilização de máquinas, como a colhedora de grãos, requer muita habilidade e ajustes que são repassados durante o curso. A eficiência se baseia na produtividade por hectare; e o índice aceitável de perda é no máximo de 2%, com a máquina bem regulada. Para o instrutor, o curso organizado pelo Senar SP e o Sindicato Rural de Araraquara é muito válido e um dos melhores da mecanização agrícola.

Com o avanço da tecnologia, as empresas buscam o aperfeiçoamento do seu trabalhador. Ao mesmo tempo, estes profissionais acabam se qualificando e tendo acesso mais fácil ao mercado de trabalho.

### • PROLEITE - CANA-DE-AÇÚCAR - FORMAÇÃO DO CANAVIAL (MÓDULO II)

02 a 03/03 - Local: Araraquara

### • APRENDIZAGEM NA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR - USINA SANTA FE - MANHÃ - 2019\_2020 - MÓDULO VII

02 a 31/03 - Local: Nova Europa

### • APRENDIZAGEM NA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR - USINA SANTA FÉ - TARDE - 2019\_2020 - MÓDULO VII

02 a 31/03 - Local: Nova Europa

### • PROLEITE - MANEJO INTENSIVO DE PASTAGEM (MÓDULO III)

09 a 24/03 - Local: Araraquara

### • AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

10 a 12/03 - Local: Gavião Peixoto

### • INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS

12 a 13/03 - Local: Américo Brasiliense

### • TURISMO RURAL - OPORTUNIDADES DE EMPREENDIMENTOS (MÓDULO I)

12 a 27/03 - Local: Araraquara - Sítio 3 Ramos

### • FEIRA DO PRODUTOR RURAL - INTEGRAÇÃO

16/03 - Local: Araraquara

### • OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

16 a 20/03 - Local: Gavião Peixoto

### • ROSA - MANEJO E TRATOS CULTURAIS

19 a 21/03 - Local: Araraquara - Sítio 3 Ramos

### • LIDERANÇA DE EQUIPES - TÉCNICAS

23/03 - Local: Américo Brasiliense - Departamento do Desenvolvimento Econômico

### • FEIRA DO PRODUTOR RURAL - SENSIBILIZAÇÃO

23/03 - Local: Araraquara - Sítio 3 Ramos

### • SEGURANÇA EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - NR 31.12

23 a 25/03 - Local: Américo Brasiliense

### • OPERAÇÃO E MANUT. DE MOTOSSERRA

23 a 25/03 - Local: Nova Europa

### • OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

23 a 27/03 - Local: Gavião Peixoto

### • CANA-DE-AÇÚCAR - PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS COMO FORMA DE AGREGAÇÃO DE VALOR

26 a 27/03 - Local: Araraquara - Canasol

### • SEGURANÇA EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - NR 31.12

26 a 28/03 - Local: Américo Brasiliense

Coordenador SENAR/SP Araraquara:  
João Henrique de Souza Freitas

